

Curso de Extensão em Teologia Mariana (I)



TRICENTENÁRIO DO

ENCONTRO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

1. Objetivo. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil proclamou o Ano Mariano Nacional fazendo memória dos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição nas águas turvas do rio Paraíba do Sul. Deste encontro secular, a Virgem Maria tornou-se para o Brasil a sua padroeira principal, fruto do amor e da devoção popular do povo brasileiro, mas também, como figura central de estímulo à prática da fé cristã. Para isto, o nosso Curso de Extensão procurará aprofundar este caminho histórico, eclesial e mariano, investigando os valores da piedade popular e da doutrina mariana que estão inerentes.

1. 1. GENÉRICO: Dentro do Tricentenário (1717-2017) do encontro da veneranda Imagem de Nossa Senhora da Conceição podemos encontrar várias facetas no âmbito devocional mariano, mas não só isto. Para se encontrar um sentido teológico sobre o possível fenômeno popular aparecidense, o Curso de Extensão seguirá diversos aspectos, onde, de forma sistemática, passaremos pelas linhas histórica, teológica, litúrgica, o sentido de uma possível mensagem das simbologias que pode estar por trás do “simples” encontro de uma imagem quebrada.

1. 2. APRESENTAR: Se faz necessário uma investigação pormenorizada e ampla para se compreender o sentido e a validade tricentenária da veneração de uma imagem quebrada, recolhida com devoção, nacionalmente posta como padroeira e rainha do Brasil. O que hoje esta devoção pode nos revelar?

1. 3. ESTUDAR: Os aspectos simbólicos inerentes em todas as mariofanias e no caso de Aparecida, não é alheio. A arte setecentista se inspirou em um critério. Qual e em que se inspirou? Existe uma fundamentação mariológica para o culto a Nossa Senhora da Conceição Aparecida? Onde esta devoção se fundamenta? Quais as suas fontes de respaldo teológico?

1. 4. IMPULSIONAR: Depois de termos feito o estudo científico, a vivência e prática devocional será mais coerente com os apelos da devoção aparecidense para uma vida cristã, devocional e eclesial mais eficaz.

PROGRAMA DE ESTUDO

1) Introdução à Mariologia

Se faz necessário fazermos um caminho introdutório e sintetizado da importância dos estudos mariológicos. Tal introdução nos situará no vasto caminho que a Igreja percorreu para se chegar a uma compreensão do papel da Virgem Maria na vida de Cristo e da Igreja.

2) O encontro da Imagem aparecidense foi uma mariofania (manifestação de Maria)?

O fenômeno das mariofanias seguem diversos aspectos e características na história da Mariologia. As «imagens» tridimensionais marianas entram, juntamente com os ícones, pinturas, afrescos, mosaicos, etc, em um contexto de «revelação particular» através de sinais extraordinários. Em um estudo aprofundado, a arte não só revela a sensibilidade da devoção e fé popular, mas também quando, por uma ação divina, Deus “fala” através delas, com fenômenos extraordinários cientificamente comprovados. Como isto acontece? O que diz a Igreja a respeito?

3) *Contexto histórico e eclesiástico da Europa e do Brasil colônia no séc. XVIII*

Se o fenômeno aparecidense é extraordinário, este se situa historicamente no séc. XVIII europeu. Foi um suceder de acontecimentos eclesiásticos, onde a Igreja vinha sendo continuamente atacada por forças hostis externas e internas. As contínuas ideologias, fruto do Iluminismo contribuíram para uma situação de trevas para a Igreja. O encontro da Imagem negra aparecidense poderia revelar tal situação?

4) *Panorama sociopolítico dos inícios do séc. XVIII do Brasil colônia.*

Se faz necessário o estudo histórico da sociedade civil e religiosa do séc. XVIII no Brasil que se espelhava na europeia. O poder temporal e o eclesiástico caminhavam lado-a-lado e por muitas vezes a ingerência do Estado prejudicava a missão eclesial. O que poderia ensinar a «cabeça» separada do «corpo» na Imagem aparecidense? Comunicaria uma divisão interna e externa na Igreja e, as contínuas intromissões do poder temporal nela? Qual mensagem para hoje?

5) *Por que no «Diário do Conde de Assumar» não encontramos a narrativa do encontro da Imagem aparecidense?*

O «Diário do Conde de Assumar» é um instrumento histórico de grande valor, onde, por incrível que pareça, não relata o fato do encontro da Imagem e a pesca milagrosa. Por quê? Em qual contexto histórico o «Diário» se situa? Qual a sua finalidade? Quais as fontes históricas relatam o encontro da Imagem?

6) *O debate teológico do dogma da Imaculada Conceição*

Nossa Senhora da Conceição Aparecida está dentro do debate teológico sobre o mistério de Maria Imaculada perdurou sete séculos. Até o séc. XVIII, onde a Imagem foi encontrada, não se havia chegado a uma conclusão teológica sobre tal mistério. Portanto, existia só o aspecto devocional. Mas, qual a contribuição do séc. XVIII para que se chegasse ao dogma proclamado pelo papa Pio IX em 1854?

7) *A devoção a Nossa Senhora da Conceição em Portugal e no Brasil do séc. XVI-XVIII*

Para entendermos a presença da Imagem de Nossa Senhora da Conceição encontrada nas águas turvas do rio Paraíba do Sul em 1717, devemos nos situar no aspecto histórico-devocional desta invocação tão importante no Brasil colônia, desde o séc. XVI.

8) *Exegese litúrgica de dois formulários (1949 e 1979) da festa de N. Sr^a. da Conceição Aparecida*

O estudo litúrgico é importante para uma mariologia aparecidense. Dois formulários litúrgicos foram elaborados para a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. O primeiro em 1949, e o segundo em 1979. Quais as suas inspirações e mensagens litúrgico-pastoral?

9) *A inspiração bíblica e teológica na Imagem aparecidense*

Sou morena mas sou formosa foi o sol que me bronzeou (Ct 5,1) e a *Mulher vestida de sol* (Ap 12,1) formam um só conjunto simbólico-teológico na Imagem da Virgem encontrada no rio Paraíba do Sul. Pode revelar muitas facetas com inspiração bíblica e patrística pelo escultor do séc. XVII?

10) *A Igreja e Maria na imagem aparecidense. Uma revelação eclesiológica e mariológica nunca estudada.*

O encontro da Imagem aparecidense não pode ficar em entusiasmo meramente devocional. Se foi uma ação sobrenatural, então algo de mais profundo este encontro quer comunicar à Igreja. As vertentes que estudaremos se voltarão a mensagem escondida e silenciosa que a Imagem pode revelar: Maria como imagem da Igreja “pura e sem mancha”, unida ao Cristo, cabeça com os seus membros, o povo de Deus.

